

Fumantes no Brasil: menos 30,7%



O número de brasileiros que fumam caiu 30,7% nos últimos nove anos. Segundo dados do Vigitel 2014, apresentados no Dia Mundial sem Tabaco, 31 de maio, atualmente, 10,8% da população fuma. Em 2006, esse índice era de 15,6%. A redução no consumo é resultado de uma série de ações desenvolvidas pelo Governo Federal para combater o uso do tabaco. A mais recente foi a entrada em vigor da Lei dos Ambientes Livres da Fumaça de Tabaco, em dezembro.

Diretrizes para câncer de cabeça e pescoço

Os cânceres de cabeça e pescoço já são abordados em uma portaria que dispõe sobre diretrizes nacionais, diagnósticas e terapêuticas, aprovadas em junho pela Secretaria de Atenção à Saúde/MS. A portaria nº 516 inclui critérios de diagnóstico e tratamento, bem como mecanismos de regulação, controle e avaliação que devem ser seguidos pelas secretarias de Saúde estaduais e municipais.

Medicamentos essenciais

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu 16 novos remédios para o tratamento de câncer na *Lista Modelo de Medicamentos Essenciais para Adultos e Crianças*. A sugestão veio de um grupo de 90 médicos de vários países, incluindo o Brasil, que fez um estudo sobre os fármacos. Agora, são 46 os medicamentos considerados essenciais para o tratamento oncológico que devem ser distribuídos nos sistemas públicos de saúde de todo o mundo. Entre os medicamentos sugeridos pela força-tarefa que já foram incorporados ao SUS estão o anticorpo monoclonal trastuzumabe, contra câncer de mama HER-2 positivo, e o inibidor de tirosina quinase imatinibe, para leucemia mieloide crônica.

Opas premia brasileiros

O trabalho de fortalecimento da política de preços e impostos no Brasil e o papel de destaque na negociação do Protocolo sobre a Eliminação do Comércio Ilícito de Tabaco levaram a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) a premiar o coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal do Brasil, Marcelo Fisch, no Dia Mundial sem Tabaco. Representante do Ministério da Fazenda na Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), Fisch foi um dos responsáveis pelos recentes avanços do governo no cumprimento do artigo 6º da Convenção. Desde 2011, o Brasil conta com uma política de preços mínimos sobre cigarros, além da elevação nos impostos incidentes sobre os produtos.

A enfermeira brasileira Stella Aguinaga Bialous também foi premiada por suas pesquisas sobre os documentos internos da indústria do tabaco, que vieram a público graças a decisões judiciais nos EUA e ajudaram a revelar as estratégias da indústria na captação de novos consumidores e no comércio ilícito de produtos de tabaco.

Normas para doação de sangue

O Ministério da Saúde lançou, por ocasião do Dia Mundial do Doador de Sangue, 16 de junho, o *Manual de orientações para a promoção da doação voluntária de sangue*. O objetivo da publicação (disponível em <http://editora.saude.gov.br/livros>) é atualizar os profissionais de saúde que atuam diretamente com os doadores de sangue nos serviços de hemoterapia do País, além de uniformizar as práticas do setor nacionalmente, respeitando as diversidades regionais.



Faça você também parte desta Rede. Colabore enviando dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a REDE CÂNCER. comunicacao@inca.gov.br ou (21) 3207-5963.



REDE CÂNCER PARA TODOS

Sou farmacêutico analista clínico especialista em citologia clínica e fiquei bem entusiasmado em ler a matéria *Boas de Boca*, da edição 29 da REDE CÂNCER, sobre câncer bucal, assunto que permeia minha defesa de trabalho da pós-graduação. Gosto desse tema e gostaria de receber a revista, que me manterá atualizado sobre os diferentes tipos de câncer, principalmente o de boca e lábios.

Francisco Juscelino Martins

Sou aluna do 6º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina e objetivo fazer mestrado em Oncologia. Soube da revista REDE CÂNCER através da internet e gostei muito. Gostaria de receber os exemplares em minha casa.

Elisangela de Paula Silva

Olá, Francisco e Elisangela. Para receberem os exemplares da REDE CÂNCER, vocês devem enviar seus endereços completos para o e-mail: comunicacao@inca.gov.br.

Sou enfermeira em Canguaretama (RN) desde 2008 e responsável técnica pela vigilância epidemiológica do município. Gostaria de receber a revista REDE CÂNCER, pois nem sempre

tenho oportunidade de ler. As reportagens são maravilhosas, enriquecem demais o trabalho e nos fornecem base para a construção de indicadores e ações relacionados à promoção da saúde.

Emanuelle Kalyne Barbosa Spencel Teixeira – João Pessoa, PB

Sou enfermeira graduada recentemente e estou cursando especialização na área de Oncologia. Venho solicitar o recebimento da revista REDE CÂNCER.

Maria Edwiges Ferreira Santos – Rio de Janeiro, RJ

Sou nutricionista com especialização em Oncologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein e gostaria de receber exemplares da revista REDE CÂNCER.

Cristina Borsatto Guedes – Santa Rita do Sapucaí, MG

Gostaria de receber periodicamente a revista REDE CÂNCER. Venho acompanhando esse periódico através da secretaria de saúde e uso com frequência os assuntos em minhas palestras.

Marcelo Bezerra Nogueira – Fortaleza, CE

Sou nutricionista oncológica e leio a revista REDE CÂNCER na biblioteca da universidade. No entanto, gostaria de recebê-la em casa.

Bárbara Bezerra S. V. Pires – Natal, RN

Prezados leitores, seus endereços já foram acrescentados ao nosso mailing.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Venho recebendo com êxito as edições da revista REDE CÂNCER em minha residência, porém me mudei e gostaria que meu endereço fosse atualizado.

Rosembergue Lopes Evangelista – Araraquara, SP

Prezado Rosembergue, seu endereço foi atualizado no nosso mailing.